

ATA Nº 002/2011

Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de fevereiro de 2011 (dois mil e onze), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **JOSÉ ROQUE GERHARDT** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Antes de prosseguir com os trabalhos ordinários, o Presidente da Mesa convidou o Sr. Oscar Lenz, ex-presidente da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, e a Sra. Roseli Haenssngen Ribeiro, filha do Sr. Frederico Germano Haenssngen Neto (*in memoriam*), para procederem com o descerramento dos dois quadros que faltavam na Galeria dos Presidentes. Após o breve ato solene os trabalhos foram retomados. Foi apreciada a **Ata Nº001/2011**. Os vereadores receberam a Ata Nº001/2011 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 3 a 16 de fevereiro de 2011, merecendo destaque: Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$26.567,50 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$12.517,50 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofício AF/DEFIN/GTES-0084/2011 do Banco Nacional de Desenvolvimento Social contendo comunicação de liberação de recursos para o município de Cruzeiro do Sul, no montante de R\$470.613,58. Ofício nº007/2011 da Superintendência Regional Vale dos Sinos da Caixa Econômica Federal, contendo comunicado de liberação de recursos federais para a Prefeitura de Cruzeiro do Sul, no montante de R\$470.613,58. Ofício GP nº 046/2011 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul, contendo a indicação do nome do vereador Cesar Leandro Marmitt para atuar como Líder de Governo em 2011. Correspondência do Diretório Municipal do Partido dos Trabalhadores, contendo indicação da vereadora Anastácia Maria Schuster Zart para atuar como Líder de Bancada no exercício de 2011. Ofício GP nº 047/2011 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul, contendo informações sobre o leilão de veículos públicos, em atenção ao ofício nº015/2011 da Câmara de Vereadores. **ORDEM DO DIA: APRECIÇÃO DO VETO DO PREFEITO AO PROJETO DE LEI Nº467-02/2010** – Diante das informações encaminhadas pelo Chefe do Executivo, foi dito pelo Assessor Jurídico Ênio Azevedo que o leilão preencheu todos os requisitos legais e normais, com avaliação dos bens feita por servidores da Prefeitura e pelo leiloeiro oficial Luciano Scheid. Conforme parecer, a venda de bens públicos móveis independe de autorização legislativa. Colocado em votação, **o veto foi reprovado com 5 (cinco) votos contrários e 3 (três) votos favoráveis**, estes proferidos pelos vereadores Laudemiro Zart, Anastácia Zart e Adair da Silva. Projeto de Lei Nº493-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA O EXECUTIVO REALIZAR CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL DE PROFESSORES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Foi apresentado verbalmente pelo vereador Ubirajara Marques um pedido de emenda supressiva ao art. 1º, excluindo as expressões “dois professores séries iniciais”. Conforme termos da emenda, a nova redação do referido artigo para a ser a seguinte; “*Art. 1º – Fica o Poder Executivo autorizado a efetuar contratação emergencial de 01 (um) professor área 2 matemática, com regime de 22 horas semanais.*” Colocada em votação, a emenda foi aprovada por 6 (seis) votos favoráveis e 2 (dois) votos contrários, estes proferidos pelos vereadores Laudemiro Zart e Anastácia Zart. De igual modo, foi apresentado verbalmente pelo vereador Ubirajara Marques um pedido de emenda para reduzir o prazo de contratação previsto no parágrafo único do art. 2º, que passará a vigorar com a seguinte redação “*Parágrafo único – A vigência de contratação do cargo será de três meses, prorrogável por mais três meses, encerrado imediatamente após o retorno da servidora em licença saúde/maternidade.*” A emenda foi aprovada por unanimidade. Colocado em votação com as emendas, o projeto de lei foi **aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº495-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA ASSINATURA DE CONVÊNIO COM A INSTITUIÇÃO SINODAL DE ASSISTÊNCIA, EDUCAÇÃO E CULTURA – ISAEC – CENTRO DE APOIO AO PEQUENO AGRICULTOR –**

CAPA – E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS: Pedido de Vistas apresentado pelo vereador Ubirajara Marques aprovado por unanimidade. Diante disso, o projeto ficou **retido para estudos e votação em sessão posterior**. Projeto de Lei Nº496-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA ASSINATURA DE CONVÊNIO COM A UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Requerimento Nº002/2011 de autoria da vereadora Anastácia Zart **QUE SOLICITA ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA PARA A EMPRESA OI / BRASIL TELECOM S.A. COM PEDIDO DE REVISÃO NA REDE DE TELEFONIA FIXA EM LOCALIDADES DA ZONA RURAL, aprovado por unanimidade**. Requerimento Nº003/2011 de autoria da vereadora Lovani Weiland **QUE SOLICITA ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA PARA A EMPRESA AES Sul COM PEDIDO DE REVISÃO NA REDE DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NA ZONA RURAL DE CRUZEIRO DO SUL, aprovado por unanimidade**. Pedido de Informações Nº003/2011, de autoria do vereador Sérgio Backes **QUE REQUER DADOS SOBRE A UTILIZAÇÃO DE PRÉDIO PÚBLICO CONSTRUÍDO EM SÃO RAFAEL, aprovado por unanimidade**. Antes do intervalo, o Presidente José Gerhardt comunicou os demais pares que a audiência pública com os moradores da Rua Nicolao Zart, de São Rafael, está confirmada para o próximo dia 21, na sociedade, a partir das 19h30min. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** teve como tema inicial o “calendário de eventos do Município”. Opinou que a imagem da Casa do Morro deveria constar na impressão do calendário, pois é brasão de Cruzeiro do Sul. De acordo com o Edil, a imagem do referido prédio histórico aparece no calendário de 2011, impresso recentemente. Citou que há uma foto da barragem eclusa de Bom Retiro do Sul e apontou que tal obra não pertence à Cruzeiro do Sul, mas sim à cidade vizinha. Comentou que o símbolo maior de Cruzeiro do Sul é a casa do Morro, cujo prédio está esquecido. Referiu que já veio milhões para reformar a antiga construção e que sua foto não aparece no calendário oficial porque está mal assessorada. Lembrou que o brasão foi utilizado desde os primeiros mandatos. Ponderou que a Casa do Morro é um importante ponto turístico e que ela deve ser sempre posta em primeiro lugar. Frisou que o prédio acabou não entrando na foto porque está abandonado. Dando prosseguimento, disse estar feliz com o descerramento dos novos quadros da Galeria dos Presidentes. Lembrou que no ano anterior colocou a idéia em prática e que o resultado ficou muito bonito. Citou que havia faltado apenas a foto do Sr. Oscar Lenz e a foto do Sr. Frederico Germano Haenssger Neto. Dando seguimento, relatou que no seu último mandato de Presidente da Mesa foram feitos também outros investimentos na estrutura da Câmara de Vereadores. Disse que foi comprado um aparelho de *data show*, roteador para uso de internete sem fio, novos microfones e mesa de som, computadores e mesas para a secretaria. Conforme o Edil, em outros anos as dotações do Poder Legislativo acabavam sobrando e eram destinadas para praças de esportes nos bairros. Referiu que dois computadores velhos acabaram sobrando e foram doados para escolas. Contou que também haviam sobrado três mesas de escritório e que estas foram igualmente doadas para escolas e creches. Destacou que sua gestão foi marcada por investimentos na Câmara de Vereadores. Afirmou ter deixado a presidência de cabeça erguida. Prosseguindo, lembrou que em 2010 o Poder Legislativo também repassou recursos próprios para ajudar na realização da ExpoCruzeiro e para compra de materiais da Brigada Militar. Mostrou-se orgulhoso com o trabalho realizado e satisfeito com o assessoramento dos três servidores da Casa. Fez um agradecimento especial para os assessores Cesar Locatelli e Fabrício de Saibro, registrando que o novo Presidente está muito bem assessorado. Após isso, cobrou informações da Administração Municipal sobre o sumiço de uma motosserra, a qual estava depositada no parque de máquinas. De acordo com o Camarista, não se teve notícia de Boletim de Ocorrência e nem de abertura de sindicância. Afirmou que a acusação é grave e que, além disso há informações de que uma roçadeira nova também sumiu há pouco tempo. Cobrou investigações por parte dos administradores e argumentou que se trata de patrimônio público. Em seguida, comentou que a “chefe Rose” dirigiu a ambulância no final do ano passado, em dia de jogo, tendo “rasgado” na velocidade, para poder voltar de Porto Alegre em tempo de ver a partida no ginásio. Frisou que isso foi causa para estourar o motor novo da ambulância. Disse que já encaminhou pedido para a Administração Municipal lhe fornecer cópia do processo de sindicância. Segundo o Vereador, os demais motoristas enfrentam sindicância

sempre que erram em “qualquer coisinha”. Pediu para a Administração Municipal se manifestar e explicar por que não abriu investigação nesse caso do motor fundido. Conforme relato, outros funcionários viram quando a motorista passou com o motor “batendo”. Destacou que ela chegou no ginásio de esportes contando vantagem por ter feito a viagem em apenas uma hora. O Edil avaliou que isso destruiu com a ambulância da Prefeitura. Opinou que os funcionários precisam cuidar muito mais do patrimônio público do que do particular, pois os bens da Prefeitura pertencem à toda comunidade. Apontou que o Governo Municipal deve esclarecer o fato e informar a Câmara de Vereadores. Esclareceu não ter nada pessoal contra a servidora, enfatizando que, se alguém quebra um veículo da Secretaria de Saúde, está quebrando também o Prefeito. Relatou também que a mesma motorista de ambulância atendeu ao telefone uma senhora, tendo pedido para que esta não lhe ligasse mais em determinado dia. Conforme palavras do Vereador, se a servidora está de plantão, ela deve ir buscar os pacientes. Disse que é muito feio reprimir as pessoas idosas. Finalizando, comentou que ela recebeu o cargo de chefe sem merecer e que é incompetente. O vereador **LAUDEMIRO ANTÔNIO ZART** inicialmente cumprimentou o colega Roque Gerhardt pela eleição ao cargo de Presidente da Mesa e deu as boas vindas ao Sr. Ênio Azevedo, o qual voltou a atuar como assessor jurídico do Poder Legislativo. Lembrou que já trabalhou com ele em outra legislatura. Dando continuidade, explicou que costuma usar pouco a tribuna, em razão da experiência que já obteve. Ressaltou que muitas vezes se insiste na mesma questão, por falta de assunto. Conforme o Edil, quando um opositor fica “batendo”, o outro deve ficar quieto para não virar bagunça. Referiu que nos últimos comentários dos demais pares, seu nome foi bastante citado. Disse que o colega Valdori da Silva foi bastante infeliz ao afirmar que o “vereador Laudemiro não conseguia fazer a volta no pátio de um agricultor”. Ponderou que o opositor deveria ter certeza do que estava falando. Destacou que a afirmação não é verdadeira e que fica feio alguém falar uma coisa dessas na tribuna. Explicou que a cada dois dias passa com seu caminhão pelo pátio dos agricultores e que dificilmente fica atolado na estrada. Esclareceu que quando enfrenta problemas na propriedade de algum produtor, nos dias seguintes já providencia serviços de melhoria. Opinou que o colega não deveria vir para a tribuna para fazer tais tipos de comentários que não correspondem com a verdade, apontando que isso fica muito feio. Contou que há noventa o mesmo colega lhe fez o comentário de que o PMDB de Porto Alegre não votou no candidato “Rigotto” para o cargo de senador. Ressaltou que isso demonstra como o seu colega está por fora da política, pois o partido citado não tem muitos votos na capital do Rio Grande do Sul. Lembrou que o PMDB de Porto Alegre teve um candidato ao cargo de deputado federal. Afirmou que se tratava do Sr. Mendes Ribeiro, o qual apoiou a candidata Dilma Rousseff para o cargo de Presidente da República. Frisou que este candidato porto-alegrense deve ter votado também no candidato Tarso Genro para Governador. Referiu que os demais partidários votaram no candidato José Serra para presidir o Brasil. Contou que seu voto foi no candidato Germano Rigotto e falou que na tribuna o seu colega não deveria tratar destes temas. Apontou que, no momento em que seu colega fazia tais comentários, o PDT estava acertando cargos e secretarias com o PT, no Palácio Piratini em Porto Alegre. Refletiu que sempre foi assim e afirmou que o PMDB de Porto Alegre apoiou a candidata Yeda Crusius para o cargo de governadora do Estado. O Edil pediu mais responsabilidade por parte dos que usam a tribuna, argumentando que não se deve falar qualquer coisa. Explicou que, por isso evita se pronunciar com mais frequência. Ressaltou que, caso seja necessário sempre “cutucar” de volta os comentários dos colegas, a coisa vira bagunça. Após isso, solicitou ao Presidente da Mesa a convocação do Secretário Municipal de Agricultura, Sr. Humberto Persch, para que venha prestar esclarecimentos na próxima sessão ordinária da Câmara de Vereadores. Para encerrar, justificou o pedido com a possibilidade dos vereadores fazerem questionamentos e esclarecerem dúvidas sobre algumas reclamações que existem sobre os serviços em estradas e acessos. O vereador **SÉRGIO LUÍS BACKES** abriu seu discurso comentando que os ex-vereadores Oscar Lenz e Frederico Germano Haenssger Neto tiveram o privilégio de presidir o Poder Legislativo de Cruzeiro do Sul. Parabenizou os dois pelas respectivas atuações. Aproveitou a presença da Sra. Roseli, filha do Sr. Frederico Germano Haenssger Neto, para cumprimentá-la por seu falecido pai. Contou que conheceu ele bem e que este foi seu freguês e parceiro de bocha. Dando seguimento, discorreu sobre seu pedido de informações, relativo ao prédio construído em São Rafael, o qual deveria abrigar uma

creche. Opinou já ser a hora do Poder Executivo tomar uma posição sobre a ocupação do prédio, indicando ser importante inaugurar a creche ou então ceder o prédio para uma empresa. Argumentou que o pessoal tem reclamado da situação e mencionou que um novo levantamento poderá ser feito para identificar quantas crianças estão sem creche na Linha Primavera, São Bento, 25 de Julho, Picada Augusta, Picada Aurora, Boa Esperança e São Rafael. Conforme entendimento do Edil, já há um número de crianças suficientes para ativar a creche naquele prédio. Ressaltou que uma resposta precisa ser ofertada, tendo em vista que muitas mulheres querem trabalhar, sem ter onde deixar as crianças. Mencionou que emprego até existe e que é difícil para as famílias pagarem meio salário mínimo para uma outra pessoa cuidar das crianças. Além disso, ressaltou que não vale a pena trabalhar fora para ganhar um pouco mais do que se pagará para uma babá. Após isso, abordou a questão do lixo depositado nas margens da RS-453, próximo da residência do Sr. Jacó Klein, imediações da Rua Frederico Germano Haenssger. Disse que há um descaso por parte de quem carrega o lixo, pois a reclamação é de que tudo fica atirado. Citou que restos de plásticos são levados pelo vento até onde há gado. De acordo com o Camarista, os animais acabam comendo o plástico e ficando intoxicados. Sugeriu a instalação de mais uma lixeira naquele ponto crítico. Mencionou que caberá ao secretário reclamar com o diretor da empresa responsável pela coleta, cobrando mais capricho. Falou ainda que as pessoas daquela região precisam criar o hábito de jogar os sacos na lixeira, ao invés de depositar no chão. Referiu que algumas pessoas de fora acabam jogando lixo naquele ponto. Sugeriu também para que a Administração Municipal providencie uma placa de alerta. Mencionou que será possível identificar as pessoas que colocam lixo no chão e que poderá haver uma conversa de sensibilização. Avaliou que a situação é muito feia, pois causa uma má impressão naquele cruzamento, o qual serve de entrada da cidade, para quem vem de Venâncio Aires. Com relação aos acessos dos agricultores, disse torcer para que o secretário venha na próxima sessão. Frisou que ele poderá aproveitar a ocasião para explicar por que os serviços não estão sendo realizados. Segundo o Vereador, além dos agricultores, muitos empresários e moradores também estão sem atendimento de cargas de saibro e brita. Afirmou que as pessoas têm reclamado muito nos eventos em que os vereadores frequentam em finais de semana. Opinou ser necessário cobrar um valor aproximado de R\$25,00 (vinte e cinco reais) para cada carga, de modo a garantir a entrega do material para todo o cruzeirense que fizer a solicitação. Enfatizou que a reclamação é muito grande, lamentando o fato de que o pessoal fica esperando por muito tempo com cara de bobo, sem ter efetivamente a carga entregue. Contou que na Linha 25 de Julho é possível passar nas casas e perceber que todos querem ser atendidos. Quanto ao episódio do “Sepo”, disse saber do problema do acesso e questionou a falta de apoio também na época em que ele construiu um pequeno galpão. Relatou que o produtor precisava de um aterro na sua propriedade, bem como a colocação de canos. De acordo com o relato, foi preciso contratar uma máquina particular para realizar os serviços. Lamentou o fato e apontou que o agricultor tem animais que produzem cerca de trezentos litros de leite. Destacou que, além disso, ele tem criação de porcos e planta outros produtos. Ponderou que os agricultores precisam ser melhor atendidos. Afirmou que a situação do acesso é realmente difícil e que viu pessoalmente as condições da estrada. Contou que o produtor já veio várias vezes na Prefeitura para solicitar os serviços, sempre com as promessas do Sr. Humberto Persch e do Sr. Volmir Dullius. Referiu que aterros para o potreiro ao lado do posto sempre são entregues. Finalizando, disse que é hora dos caminhões seguirem reto, ao invés de saírem do Centro e dobrarem no trevo. O vereador **CÉSAR LEANDRO MARMITT** primeiramente comentou que é preciso usar sempre a tribuna e que todos os colegas devem aproveitar essa oportunidade de levar suas palavras e idéias ao conhecimento do eleitorado, através da imprensa. Citou que este é praticamente o único meio de se comunicar com a comunidade. Explicou que, por isso, costuma usar a tribuna com frequência, apontando que assim é possível esclarecer alguns fatos, agradecer e encaminhar pedidos. Dando continuidade, agradeceu ao Sr. José Iran Maria pelo atendimento de algumas reivindicações, enquanto esteve no comando do Poder Executivo. Disse que o Vice-Prefeito voltou-se para o atendimento de algumas necessidades já identificadas há algum tempo. Com relação ao veto, explicou que seu posicionamento contrário se deve à manutenção da opinião de discordar da venda de máquinas e caminhões de propriedade do Município. Ressaltou que a mentalidade predominante nas

administrações continua mantida e que Cruzeiro do Sul cresceu. Refletiu que é preciso acrescentar na mesma proporção, ao invés de se trocar seis por meia dúzia. Comentou que até pouco tempo havia apenas um cargo de electricista criado no Quadro de Servidores, cujo profissional deveria atender o Município inteiro. Apontou que o trabalho deveria ser feito por única pessoa em todas as creches, escolas, prédios públicos e manutenção da iluminação pública. Ponderou que não havia como vencer toda demanda e que no ano anterior foi criado mais um cargo. Opinou que já se faz necessário dispor de três electricistas. Referiu que isso comprova o crescimento de Cruzeiro do Sul e a idéia de se manter o patrimônio atual, acrescentando mais máquinas. Mencionou que não se pode descartar as máquinas velhas, as quais ainda poderiam ser utilizadas para realização de muitos serviços, como as melhorias nos acessos de propriedades rurais. Contou que alguns compradores das máquinas estão satisfeitos. Afirmou que é possível ir comprovar que uma das máquinas leiloadas está sendo bem aproveitada pelo arrematante, o qual precisou trocar somente uma peça até então. Conforme o Edil, é normal a troca de peças em máquinas que são muito usadas. Argumentou que isso comprova como as máquinas ainda estavam em condições de pelo menos transportar algumas cargas de saibro. Citou que os caminhões precisam aguardar cerca de dez minutos perto do britador, até que o compartimento esteja carregado. Enfatizou que em um dia se faz quatro cargas com o caminhão *truck*, o que resulta em um bom trecho de estrada. Destacou que esses fatos servem para se pensar antes das tomadas de decisões e que, por isso, manteve seu voto contrário ao leilão. Dando seguimento, mostrou-se surpreso com a indicação de seu nome para o cargo de Líder de Governo, cuja correspondência foi lida no expediente. Lembrou que no ano anterior aceitou assumir provisoriamente o cargo por um período de dois meses, após o falecimento do colega Cleto Johner, o qual tinha essa função. Contou que, na época, deu seguimento ao trabalho e que comunicou o Prefeito sobre a indicação de outro nome para o exercício de 2011. Segundo o Camarista, o Chefe do Executivo já havia manifesto sua vontade de manter o mesmo nome, porém não comunicou que assim o faria. Diante disso, recusou a indicação e pediu o encaminhamento de ofício comunicando a Administração Municipal. Quanto ao requerimento da colega Lovani Weiland, avaliou como legal a preocupação com os problemas no fornecimento de energia elétrica. Concordou que não é fácil lidar com a concessionária AES Sul, lembrando que há algum tempo também já havia requerido a realização de serviços. Comentou que na época de verão muitas pessoas procuram os locais de acampamento e que em algumas localidades, onde tem o fim da rede, na há energia suficiente nem para fazer girar um ventilador. Segundo relato do Camarista, até então a empresa não tomou providências. Disse que seu receio é o prazo de 2012 termine, sem que as melhorias previstas sejam realizadas. Citou que o superintendente regional da AES Sul já participou de uma sessão, na qual informou os vereadores sobre os investimentos previstos. Ressaltou que é possível terminar o contrato de concessão com o governo, sem que todas as melhorias tenham sido realizadas e com o risco do serviço ser terceirizado para uma outra empresa. Afirmou que há a possibilidade da AES Sul “quebrar” e que até 2012 todos os postes defeituosos precisam ser trocados, além de que todas as localidades com quedas de luz devem ter o problema corrigido. Apontou que, além dos produtores rurais, muitos clientes da cidade também sofrem com as frequentes quedas de luz. Referiu que em alguns pontos a fiação precisa ser trocada e opinou que há pouco tempo hábil para tantas obras. Por fim, disse torcer para que tudo ocorra dentro do previsto e parabenizou a colega Lovani Weiland pela cobrança junto à concessionária. O vereador **JOSÉ ROQUE GERHARDT** deu início ao seu pronunciamento cumprimentando o Sr. Oscar Lenz pela presença e pela homenagem ofertada pelo Poder Legislativo Municipal. Do mesmo modo, cumprimentou a Sra. Roseli Ribeiro, filha do Sr. Frederico Germano Haenssger Neto (*in memoriam*), a qual veio representar a família no ato de descerramento dos novos quadros da Galeria dos Presidentes. Lembrou que este último foi sócio da fábrica de chocolates Natal e que foi um homem de extrema competência. Segundo suas palavras, ele foi uma pessoa popular no meio político e social de Cruzeiro do Sul. Com relação ao Sr. Oscar Lenz, referiu que este foi um comerciante da Linha Primavera, além de agricultor. Destacou que os dois ex-presidentes deixaram o seu legado, cujo trabalho inicial está ganhando continuidade com os vereadores que sucederam. Falou que foram muitas as pessoas que tiveram a preocupação com o Município e que tanto fizeram em prol do seu desenvolvimento. Mencionou que a intenção dos atuais vereadores é “fazer ainda mais e ainda

melhor”. Dando seguimento, comentou que não apresentou pedidos recentemente, tendo em vista a dúvida sobre o atendimento por parte da Administração Municipal. Refletiu que é preciso continuar apresentando as demandas da população, porque existe o questionamento na rua e o silêncio não garantirá solução. Citou que as indicações e proposições dos vereadores são ao menos divulgadas na imprensa, de modo a comprovar para a comunidade quais são os pedidos encaminhados para o Chefe do Executivo. Lamentou o fato de que, na maioria das vezes, os pedidos apresentados não são atendidos. Concordou com os colegas sobre a reclamação dos pedidos e contou que também costuma participar de diversos eventos comunitários e festas, onde as pessoas abordam os vereadores para solicitar materiais e serviços. Ressaltou que essa situação lhe deixa chateado, contando que até mesmo dentro da igreja já foi cobrado pelos munícipes. Disse não temer a pressão da comunidade, pois os vereadores foram votados para desempenhar esse trabalho. Frisou que a situação é ruim, pois é difícil precisar mentir ou dizer que o pedido foi encaminhado sem ter aceitação do Prefeito. Com relação ao requerimento da colega Lovani Weiland para a AES Sul, disse ser muito oportuna a cobrança pela melhoria nos serviços. Relatou que na última semana foi divulgada uma reportagem na RBS TV, feita com moradores da comunidade de Linha Sampaio, os quais reclamam das frequentes quedas no fornecimento de energia elétrica. Enfatizou que o problema tem causado prejuízos em todo Município e contou que na Linha Boa Esperança também existem casos problemáticos. Referiu ficar triste com o fato de que algumas pessoas vêm até a Câmara de Vereadores para enganar a todos e fazer promessas que não serão cumpridas. Falou que as pessoas foram iludidas com a promessa de melhorar a rede e que até agora não foi feito praticamente nada. Apontou que Cruzeiro do Sul está crescendo e avaliou a constatação como ótima, já que as pessoas precisam investir em suas empresas e propriedades rurais. Ponderou que fica complicado investir sem dispor de energia elétrica, já que isso resulta em prejuízos. Após isso, indicou que o campeonato municipal de futebol amador irá iniciar no próximo domingo. Confessou ser um apaixonado pelo futebol, afirmando que este é o seu esporte preferido. Convidou a todos para assistirem os jogos e reafirmou que os campeonatos nem sempre transcorrem como se espera. Mencionou que as vezes ocorrem brigas e que isso não pode ser motivo para se colocar o campeonato em segundo plano. Apontou que brigas também acontecem em outras modalidades esportivas, como na bocha e no futebol de salão. Disse que o futebol é importante, argumentando que ele junta muitas pessoas na torcida e aproximadamente trezentos atletas. Referiu que as famílias também são responsáveis pelo grande público que prestigia os jogos. Sobre o tema dos compromissos político-partidários, falou que os comentários do colega Laudemiro Zart procedem de certa forma. Citou que as políticas as vezes são ingratas e lembrou que o Sr. Alceu Collares, na época em que foi governador pelo PDT, quase precisou parar a administração do Estado, em decorrência das greves formadas pelo PT, em especial pelos professores. Segundo o Edil, naquela época o Governador instituiu o “calendário rotativo”, para evitar a paralisação e a perda do ano letivo. Afirmou que, com isso, o pedetista conseguiu levar adiante a administração do Estado, tendo feito uma boa gestão. Comentou que o colega Valdori da Silva irá responder o pronunciamento na próxima sessão. Ressaltou que na última eleição o ex-governador do PDT apoiou o candidato do PT, Sr. Tarso Genro. Frisou que isso demonstra como as coisas dão voltas e como os políticos não conseguem explicar tudo. Para encerrar, disse que, independente de questões mais acirradas, deseja fazer um trabalho de conciliação entre os vereadores da Casa. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **José Roque Gerhardt** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 2 de março de 2011, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 16 DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2011.

SÉRGIO LUÍS BACKES
Primeiro Secretário

JOSÉ ROQUE GERHARDT
Presidente da Câmara de Vereadores